

ECONOMIA E EDUCAÇÃO: UM PROJETO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um país caracterizado por grandes desigualdades econômicas e sociais, com alto nível de concentração de renda e imensa parcela de pessoas em situação de pobreza e desigualdade. Fatores como baixa taxa de crescimento econômico, alta precariedade do mercado de trabalho e inflação, ampliam as dificuldades econômicas da população brasileira, aumentando os níveis de pobreza. Para além desse cenário, acrescenta-se a problemática de que grande parte da população brasileira apresenta precários conhecimentos básicos de economia e finanças.

Como resultado, a inadimplência familiar no Brasil é historicamente elevada. Em 2020 atingia 66,5% das famílias, tendo 11,5% das famílias sem condições de quitar suas dívidas (PEIC/CNC). Os motivos que levam a esse endividamento são muitos e vão desde o desemprego, a perda de renda familiar, a ausência de controle de gastos, as enfermidades e também a ausência de educação financeira. Dessa forma, no Brasil, mais de 12 milhões de jovens estão inadimplentes, destes o que possuem entre 25 e 29 anos correspondem 46% e de 18 a 24 anos, 19%, segundo os dados da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil).

Procurando diminuir a defasagem do ensino de economia destes jovens, em 2020 o Conselho Nacional de Educação tornou obrigatório a implementação do ensino de finanças na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Contudo, todo conteúdo previsto na grade curricular tem sido aplicado de modo transversal na matéria de Matemática, como exemplo de aplicabilidade de matérias vigentes da grade, ou seja, sem o devido aprofundamento, ou preocupação com a maior abrangência.

Diante desta problemática, o grupo PET Economia deu início em 2021 a um projeto que promove a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, tendo como o objetivo implementar a interação entre o curso de Ciências Econômicas e comunidade das escolas públicas de ensino médio de Araraquara. O propósito deste projeto é promover uma interação dialógica entre a universidade e a sociedade, para poder contribuir em sua área de expertise para com as escolas públicas do município ao mesmo tempo que se apropria de demandas e novos conhecimentos derivados da praxes.

No campo da pesquisa o grupo realizou uma ampla investigação sobre a formação do ensino médio no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as mudanças recentes na legislação sobre o processo de estruturação da Base Nacional Comum Curricular e o projeto de Educação Financeira para jovens (BNCC, 2018). No campo do ensino e da extensão as ações se voltaram para a interação dialógica com diretores e coordenadores das escolas públicas de ensino médio onde o projeto se realizaria, organização de atividades de planejamento e elaboração das atividades a serem realizadas. Finalmente, a ação extensionista contou com a realização de dez aulas em uma escola pública de ensino médio, conduzida pelos alunos membros do grupo.

2 OBJETIVOS

Este projeto visa desenvolver, de forma integrada, atividades de ensino, pesquisa e extensão, objetivando a ampliação do conhecimento com práticas pedagógicas que privilegiem o diálogo e a cooperação institucional na esfera acadêmica. O projeto tem como objetivos específicos: promover a interação entre os alunos do curso de Ciências Econômicas com alunos, professores e coordenadores das Escolas de Ensino Médio, com o objetivo de ampliar a discussão e o conhecimento sobre temas de economia e sociedade; objetiva avançar no conhecimento do ensino de economia e finanças nas escolas de ensino médio, através da pesquisa coletiva; e, finalmente, objetiva-se desenvolver nos alunos do curso de Economia participantes, a capacidade de análise crítica e proposição de ideias, o trabalho em equipe com responsabilidade, a troca de conhecimento, o planejamento de atividades, a consciência social e cidadã.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A primeira etapa consiste numa ampla pesquisa sobre os conteúdos de economia e finanças desenvolvidos no ensino básico, a partir da análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da legislação pertinente, a partir de bibliografia pertinente e análise de legislação vigente. A segunda etapa envolve o planejamento das atividades no campo da extensão: realizar reuniões com coordenadores e/ou diretores das escolas públicas de ensino médio para discussão e organização do cronograma e das atividades e dos conteúdos a serem oferecidos aos alunos secundaristas. A terceira etapa consiste na preparação para as

atividades, com reuniões de planejamento e organização das atividades/aulas e/ou discussões a serem desenvolvidas em sala de aula. A última etapa consiste na realização das aulas agendadas com a escola. Durante estas atividades/aulas nas escolas também serão aplicados os questionários de feedback para avaliação dos resultados da interação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a análise da bibliografia pertinente e levantamento da legislação sobre o tema “Economia nas Escolas no Ensino Médio” se observou que as mudanças nos últimos anos da grade curricular do ensino médio demonstram uma grande preocupação com a diversificação da formação do estudante, o que inclui o conhecimento sobre economia. Todavia, a literatura salienta que persiste uma falta generalizada de temas econômicos na grade curricular, seja ela doméstica, financeira, macroeconômica ou aplicada.

Diversos projetos de leis foram apresentados nos últimos anos pautando a ampliação da formação dos secundaristas na área de economia, mas, em sua maioria, priorizavam a educação financeira. Ainda assim, todos foram negados em 2021 com a justificativa que o conteúdo estava contemplado nas matérias obrigatórias tanto do ensino fundamental como no ensino médio.

O fato do Brasil ser um país com alto nível de pobreza e desigualdade social amplia os desafios econômicos de grande parte das famílias e, particularmente, dos jovens. Esta problemática é o que levou o grupo a desenvolver ações de extensão com o objetivo de não apenas levar conhecimento de sua área de expertise para os alunos secundaristas, mas também para compreender e apreender sobre o ambiente escolar, a formação dos jovens secundaristas e seus principais desafios.

Em 2022 o grupo PET Economia deu início ao trabalho de extensão, iniciando com reuniões com a Diretora e Coordenadora Pedagógica da Escola Estadual Bento de Abreu, do Município de Araraquara. A partir destas primeiras interações dialógicas, o grupo teve a oportunidade de conhecer um pouco sobre os desafios escolares, em um momento de pós pandemia da Covid-19, bem como as expectativas da Diretora e Coordenadora, e revelar suas propostas iniciais. A partir destes diálogos foi possível definir o cronograma de realização das atividades, um total de 10 aulas a serem ministradas uma vez por semana, durante 5 semanas. Os temas definidos para exposição e debates dos alunos do Curso de Economia foram: “Conceitos Básicos de Economia”, “Educação Financeira”, “Inflação”, “Desigualdade e

Pobreza”, e “Universidade Pública: formas de ingresso e permanência”. A partir destas definições, o grupo se dedicou ao planejamento das atividades desenvolvidas em sala de aula. Para tanto, o grupo levou em consideração as informações apreendidas na pesquisa sobre o tema, bem como os conhecimentos adquiridos no curso de Economia, contando com o apoio da Professora Tutora do grupo. O desafio do grupo era planejar atividades que chamassem a atenção dos alunos, contemplando sua realidade socioeconômica e ao mesmo tempo promovendo ampliação do conhecimento, visando uma formação mais cidadã. As aulas foram ministradas pelos integrantes do grupo, com acompanhamento da tutora e de docentes da escola, no mês de agosto de 2022. Nessas aulas, também foram aplicados questionários para os alunos e para os docentes que participaram das atividades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Das análises realizadas no âmbito do curso de Ciências Econômicas, se depreende a necessidade de contribuir de forma significativa para a ampliação do conhecimento de economia nas escolas secundaristas, para além da educação financeira. Para tanto, a ação extensionista nas escolas de ensino médio prevê uma ação interativa e dialógica, a partir de encontros com coordenadores das escolas para definição de encontros a serem realizados pelos próprios discentes de Economia da UNESP, com alunos do ensino médio. Nestes encontros se procurou discutir não somente temas de educação financeira, mas também temas que envolvem conhecimentos básicos de economia e sociedade, com noções básicas de Macroeconomia e Microeconomia, História Geral Econômica, desenvolvimento socioeconômico, etc, em conformidade com os interesses dos docentes das escolas e dos alunos secundárias. Como resultado, podemos destacar a ampliação da formação cidadã dos próprios petianos, alunos do curso de Economia, que ampliaram seus conhecimentos sobre a realidade do ensino público no Brasil e dos jovens, em sua maioria de baixa renda e sem muitas perspectivas de futuro. Para os alunos da escola, a avaliação geral demonstrou um impacto muito positivo para os alunos. Na avaliação dos docentes da escola, a atividade teve impacto extremamente positivo nos alunos, uma vez que trouxe conceitos a serem utilizados no dia a dia desses indivíduos. Além do mais, esse tipo de projeto amplia o diálogo integrador entre a UNESP e as instituições de ensino, permitindo a troca de conhecimento, o desenvolvimento de novas habilidades nos alunos de Economia e incentivando estudantes do ensino médio a se interessarem pela pesquisa e pela ciência.

AGRADECIMENTOS

O grupo PET Economia da FCLAR/UNESP agradece o apoio financeiro e institucional da PROGRAD/UNESP.

REFERÊNCIAS

BNCC. Base Nacional comum Curricular, MEC, 2018. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

PEIC/CNC. Endividamento das famílias. Disponível em:
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/tags/peic>